

Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de março de 1998. Aos vinte e seis dias do mês de março, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Ripocã, sob a presidência do Sr. vereador Gilberto Cardoso de Andrade e secretariado pelos Srs. vereadores Lily Cristina Scolone Jesus, Aquinaldo de Oliveira e demais vereadores presentes, os Srs. Antonio Ferreira Santana, Antonio Roberto de Sales Martins, Bartolomeu Piemonte Alves, Lucivania Aparecida Baroli, Júnior Carvalho Valentim, José Antonio Alves, Márcio Gomes Ferreira, e Silvério Benedito Claudine, havendo presença total dos Srs. vereadores, e Sr. presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão. Expediente: o Sr. presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de março de 1998. Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Expediente o Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura do Ofício nº 014/98, que enca-

44  
minha proj. de Lei, após a leitura o Sr. presidente colocou o referido projeto (em 20 horas) deigo à disposição das comissões. Seguindo o Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura de Ofício Especial que encaminha projeto de Lei, em seguida colocou o mesmo à disposição das comissões. Seguindo o expediente, o Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura da Indicação nº 06/98, que após lida, foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Jesus Aguiar de Oliveira; perguntou se o Coordenador é médico para decidir se o paciente precisa se locomover até São José do Rio Preto ou não. O Sr. presidente fez algumas explicações a respeito do assunto. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves; perguntou se o Coordenador realmente irá até lá marcar essas consultas. Fez uso da palavra a Sra. vereadora Lívia Aparecida Baroli; disse que a Indicação deveria sim pedir um médico plantonista para decidir, porque se o vidor não deverá ficar responsável por esse tipo de decisão o que pode comprometer muito. Voltava a fazer uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves; dizendo que na sua opinião a Indicação está mal elaborada.

horada, disse também que o paciente quando veio ao hospital já volta com re-  
torno marcado. Em seguida houve uma  
pequena discussão entre o Sr. vereador  
Silvério Benedito Claudino e o Sr.  
vereador Bartolomeu Piemonte Alves. Fez  
uso da palavra o Sr. vereador Ji-  
nio Corralho Volantim; dizendo que  
os ambulancieiros atendem os pacien-  
tes muito bem, disse também que há  
realmente abusos, mas os retornos  
tem que ser atendidos. Seguindo hou-  
ve uma pequena discussão a respeito  
do assunto entre os Srs. vereadores.  
Fez uso da palavra o Sr. vereador José  
Antonio Alves; disse que a Indicação  
é válida pois há abusos, mas muitas  
pessoas que usam a ambulância até me-  
dia não saem onde fica o hospital e  
na sua opinião este é um problema  
que dificilmente vai ser controlado. Fez  
uso da palavra o Sr. vereador Barto-  
lomeu Piemonte Alves; disse que isto  
é falta de capacidade do Sr. Prefeito  
e esta administração continuará de-  
demanda em tudo e sugeriu que fosse  
elaborada outra Indicação. Seguindo  
o Sr. presidente fez mais algumas expli-  
cações e os autores da referida Indi-  
cação a retirou de pauta. Seguindo  
o Expediente o Sr. presidente franqueou  
a palavra aos Srs. vereadores, fazendo  
do uso da mesma o Sr. vereador

24  
Bartolomeu Piemonte Alves; disse que na sessão passada solicitou cópia da fita, mas soube que não foi registrada e no entanto houve mal entendimento no que ele disse e não pode provar o contrário, diante desse fato solicita providências do Sr. presidente no sentido de que registre as sessões. O Sr. presidente fez algumas referências sobre a solicitação. Fez uso da palavra a Dra. vereadora Lucirvania Ciparecida Bardi; cobrou do Sr. Presidente a publicação que seria feita a respeito dos trabalhos dos Srs. vereadores e quanto às dívidas da Prefeitura as mesmas estão aumentando e na sua opinião o administrador é incapaz. O Sr. presidente explicou que teve a idéia de fazer o informativo, mas somente irá fazê-lo no momento oportuno. Em seguida o Sr. Pedro fez algumas explicações a respeito dos empenhos prévios. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Alves; solicita conserto das estradas rurais e das ruas da cidade e se não tem outra possibilidade de se colocar pedregulhos, pois em algumas ruas já não tem passagem. Pergunta a respeito da documentação dos terrenos onde foi construído a escola e a Unidade Mista. Fez uso da palavra a Dra. vereadora Lucirvania Ciparecida Bardi solicita do Sr. Prefeito in.

formações sobre quando começa os obras no Centro de Saúde e se a importância destinada a ampliação e reforma do mesmo, já se encontra nos cofres municipais. Fez uso da palavra o Sr. vereador Márcio Gomes Ferreira; pergunta se já chegou os noventa mil reais destinados à Rua Jerônimo Pereira da Silva. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no Expediente, passamos à Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 043/98, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Alves; pediu outra discussão logo após esta para que o referido projeto possa ser apreciado novamente. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de de votos no plenário em primeira discussão. Seguindo o Sr. presidente colocou em discussão e em seguida em votação o Requerimento Verbal do Sr. vereador José Antonio Alves, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Não tendo mais nada a tratar na Ordem do dia, (o Sr. presidente) disse passamos à Explicação Pessoal, fazendo uso da palavra o

64  
Mr. vereador Júnior Carvalho Valentim;  
sugiere ao Sr. presidente mudar o  
dia da próxima Sessão e em vez  
de ser na quinta feira santo-se-  
rio realizada na segunda fei-  
ra subsequente. Ninguém mais que-  
rendo fazer uso da palavra e  
não tendo mais nada a tratar,  
o Sr. presidente agradeceu a pro-  
tecção Divina e a presença de todos  
e deu por encerrada a presente  
Sessão, redictando à secretária  
que lerre a presente Cita que  
após ser lida e achada con-  
forme, vai devidamente assinada  
pelos membros da mesa:

Presidente: *[Assinatura]*

1.º Secretário: *[Assinatura]*

2.º Secretário: *[Assinatura]*